

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Béco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataducos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 20\$00 Série de 25 números 10\$00 Estrangeiro; 50 números 50\$00 Col. mas 30\$00	O «Eros de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

PASSEIO FLUVIAL A S. JACINTO E BARRA

Conforme foi anunciado por este jornal, e prospectos distribuidos, realizou-se no passado dia 24 (S. João), um passeio fluvial a S. Jacinto, organizado pelo Club Recreio Caciense.

Pela manhã, à hora do embarque, o dia apresentava-se mau, mas, o vento logo começou com fortes sopros, até que fez com que o dia se puzesse límpido e quente; os barcos cortavam as águas cristalinas do Rio Novo do Principe, e os excursionistas cantavam de alegria; a viagem foi magnífica. Ao chegar a S. Jacinto todos se sentaram à borda d'água, saboreando os seus deliciosos petiscos, fiudo este serviço, foram visitar o campo da aviação e, em seguida, uns visitaram a mata, outros a costa do mar, etc.. Visitou-se também o amplo salão do «Club Recreio de S. Jacinto».

A Direcção do nosso Club, ainda não satisfeita com este passeio, mandou recolher aos barcos todos os excursionistas e, lá seguiram todos em direcção à Barra, onde tiveram ocasião de apreciar as belezas d'aquela praia; visitaram o farol e o mar, alguns ainda tomaram banho, e outros ainda, dançaram ao som d'um autêntico jazz que abrilhantava o arraial ao S. João naquela praia.

A retirada houve vivas e foguetes em sinal de despedida. O passeio decorreu animado e com certa graça, mas debaixo de um certo respeito, todos chegaram alegres e satisfeitos ao ponto de partida—Outeiro de Sarrazola.

Agora uma coisa nos resta: pede todo o pessoal desta excursão, para que seja organizado pela Direcção do «Club Recreio Caciense», outro passeio fluvial à praia da Torreira, no dia dos grandes festejos que lá se realizam nos dias 7 e 8 de Setembro ao padroeiro d'aquela praia—S. Paio.

Seremos atendidos? Esperamos ansiosamente qualquer despacho da Direcção do «Club Recreio Caciense».

PARA O ESTRANGEIRO

Pelas administrações e câmaras municipais estão sendo afixados editais convidando os trabalhadores que desejem empregar a sua actividade no estrangeiro, a inscreverem se para esse efeito no prazo de oito dias.

Como já informámos, nenhum trabalhador poderá sair do país para a Europa sem se fazer acompanhar do contracto de trabalho ou documento comprovativo de estar englobado em contracto colectivo.

Educação do Povo

«Depois do pão, a educação é a primeira necessidade do povo», disse o grande e imortal Danton.

Tinha razão este ilustre orador, e só um espírito grande e conhecedor como o dêle, era capaz de avaliar o significado grandioso e de suma importância espiritual, moral e intelectual, que representa para a humanidade a educação do povo.

A educação é o pão espiritual do homem. Sem educação, o homem é como um animal irracional, inconsciente do bem ou do mal que inadvertidamente pode produzir. A sua inteligência, o seu espírito, sua alma, o seu carácter, enfim, tudo quanto há nêle de nobre e grandioso, só pode ser bom se os reverberos da luz de uma educação perfeita, humana e lógica, iluminarem os recantos sombrios do seu espírito embrionário.

Assim como o artista, que num lampejo de génio arranca ao mármore rude e inexpressivo, a golpes de cinzel, a estátua, a obra prima que o immortaliza, assim a educação, à maneira de um buril aperfeiçoador, descobre qualidades que no homem existem, mas num estado embrionário, inconsciente, a que só ela sabe dar formas e expressão.

Educar, é criar no homem outra

individualidade; é torná-lo digno e superior; é encaminhá-lo nos ditames da Honra, da Virtude e do Respeito.

O homem sem educação é um ser defeituoso, rude e primitivo, com analogias próximas dos animais que lhe são inferiores.

As escolas, quando orientadas por espíritos claros, almas límpidas e caracteres rectos, representam um papel importante na sociedade.

E' ali que nós aprendemos a ser justos e úteis.

E' ali que nós recebemos o pão espiritual que nos reconforta para a luta da vida.

E' ali que conhecemos os bons exemplos e aprendemos o caminho da honra.

A escola é a bussola que na noite da nossa ignorância nos norteia e aponta o caminho da Virtude.

Educar é combater as más inclinações, as tendências perniciosas de que somos susceptíveis; é ensinar-nos a ser dignos e altruistas.

Hoje, mais do que nunca, nesta hora amarga e cruciante que o género humano atravessa, a educação, a escola, são o único remédio capaz de sarar os males de que a humanidade enferma.

ROUBO

No último sábado, aproveitando a ausência do seu amo, um companheiro e governante, roubou de casa de seu patrão sr. dr. Florindo Nunes da Silva, em Cacia, 3 coelhos, 2 chouriços, uma porção de feijão, um cesto e 14\$00 em dinheiro, o servo daquele Manuel Marques dos Santos Pacheco Júnior, com a idade de 18 anos, filho do sr. Manuel M. dos S. Pacheco, de Sanfins, Travanca; a quem o caso foi comunicado pelo roubado.

Até à data, a-pesar-de tódas as diligências empregadas pelo pai do rapinador e por seu patrão, ainda não foi possível descobrir o paradeiro do malandrim.

A POUCA SORTE DE UM NOIVO

Quando na penúltima semana se realizava um pomposo enlace na importante freguesia de Burgo (Arouca), foi a noiva acometida d'uma síncope, que amparada pela numerosa assistência, conduziram-na para casa de seus pais, onde uma hora depois falecia.

Quem não ficou satisfeito com o sucedido, estamos certos disso, foi o noivo, pois além de perder a sua noiva após o seu enlace, teve que se sujeitar a uma viúves.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

O TEMPO

O tempo continúa invariável. Na semana passada um temporal pairou sobre diversas regiões do País, caíndo no distrito de Coimbra uma grossa tromba de água que causou enormes prejuizos na agricultura.

BAILE

No próximo domingo, dia 30, no amplo Salão de Festas do «Club Recreio Caciense», realiza-se um grande baile abrilhantado pelo apreciado conjunto musical «Os Féras Jazz» da Quinta do Gato.

ECOS & NOTÍCIAS

«CLUB RECREIO CACIENSE»

Conforme dissemos no último n.º, realizou-se no domingo dia 23 a Assembleia Geral desta colectividade, cuja nomeação recaiu sobre os srs.:

Assembleia Geral

Presidente—Carlos Rodrigues da Silva
1.º Secretário—Manuel P. M. Nunes Silva
2.º " — Manuel R. Barbosa

Direcção

Presidente—Samuel da Costa Santos
1.º Secretário—José Santos Bartolomeu
2.º " — António Ferreira Damião
Tesoureiro—Augusto Luis Marques

Conselho Fiscal

Presidente—José Simões Garrido
Vogais—José Marques Damião
João Pereira Duarte.

Directores de mês

Florindo Nunes Valente e António F. Marques Damião

Cobrador

Manuel Ferreira Damião

Desde já enviamos um saúdo-abraço de felicitações pela escolha dos membros que fizeram para guiar os destinos desta nova e moderna colectividade; e avante sem temer!

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

No domingo foi inaugurada a Exposição do Mundo Português, acontecimento notável que a Lisboa levará gente de todo o mundo e, principalmente, milhares de pessoas do nosso País.

Em Belém, no local histórico donde em quinhentos partiram as caravelas para a Índia, em frente ao Tejo maravilhoso, ao Jerónimos e à Torre de Belém, Sua Excelência o Chefe de Estado procedeu a essa cerimónia de grandeza cívica. Ali se admiram oito séculos de história de Portugal, com os seus monumentos verdadeiros, as suas recordações venerandas, as suas preclaras alegrias, em imagens alternadas de ontem e de hoje, que representam a nossa civilização no mundo.

O recinto da Exposição oferece um aspecto de imponencia e maravilha. Iluminações feéricas, os jorros de água, os sistemas de ligação, os grandes amplificadores, enfim, tudo um espectáculo inédito, superior a tudo quanto em grandes organizações se tem realizado em Portugal.

ESTRANGEIROS EM PORTUGAL

Nos últimos dias têm chegado a diversas cidades de Portugal muitos estrangeiros, entre eles franceses, belgas, polacos, etc.

Grandiosa e Imponente Festa

EM LOUVOR DA MILAGROSA

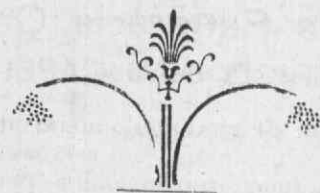
SANTA MARIA MADALENA

Padroeira do lugar de Taboeira

Nos dias 27, 28 e 29 de Julho de 1940



Saber conservar a boa tradição dos festejos à Santa Maria Madalena, é um sacratíssimo dever de quem se incumbe promovê-los; e assim a sua comissão empregou todos os esforços para bem se desempenhar da espinhosa incumbência do que, aliás, serão testemunhas o povo e os numerosos forasteiros que sempre nos honram com a sua visita. As ruas da nossa terra caprichosamente decoradas, de cuja missão foi incumbido o hábil artista, sr. José Ferreira de Almeida (o Terceiro), de Albergaria-a-Velha, denunciarão a alegria que transborda de todos os corações, bailando no ambiente feliz e loução mil cânticos fugidos das rubras bocas das raparigas.



Artisticamente engalanada pelas gentis mordomas de que fazem parte interessantes meninas, a linda capela de Santa Maria Madalena apresentar-se á no dia 28 transformada num altar de flores de várias matizes, dispostas com subido requinte em soberbos vasos a derramarem melancólicos chorões, a exalarem núvens de perfume. Descantes populares, divertimentos característicos da nossa região, bailados de ritmos suaves vão surpreender os nossos visitantes do arraial nocturno do dia 27. É digno de menção especial o arraial de Santa Maria Madalena, que se realiza no dia 29, segunda-feira, remate feliz dos grandiosos festejos.

PROGRAMA DAS FESTAS

NOS dias anteriores, começam estas imponentes festas a serem anunciadas por girândolas de morteiros que serão lançadas no espaço de manhã, ao meio dia e à noite, levando por esse meio a todos os moradores não só Taboeirenses como circunvisinhos, a notícia de que Taboeira vai entrar em festa.

Dia 27 A's 5 horas, as festas serão anunciadas por meio de foguetes como nos dias anteriores, aparecendo já as ruas ornamentadas assim como o largo em frente à capela de Santa Maria Madalena, onde dois corêtos serão armados.

Pelo dia adiante vão afluindo numerosos forasteiros, e as ruas começam de animar-se, tomando a povoação um aspecto alegre e festivo.

Ao fim da tarde, pelas 18 horas, dará entrada em Taboeira a BANDA DE EIXO, que junta com a de TRAVASSÔ, percorrerá as ruas do lugar de Taboeira executando alguns escolhidos números do seu variado repertório.

A's 23 horas subirão para os seus respectivos corêtos as 2 referidas bandas iniciando-se o ARRAIAL NOCTURNO que se prolongará até altas horas da manhã.

Uma profusa e feérica iluminação eléctrica, disposta a capricho pelo hábil artista, sr. José Ferreira de Almeida (o Terceiro), de Albergaria-a-Velha, dará ao local um maravilhoso aspecto de luz de tons bizarros, a contrastar com as côres suaves dos vestidos das raparigas da região.

Um luzido curso se estabelecerá nas ruas iluminadas da terra que a essa hora vive a hora duma povoação grande, a regorgitar de forasteiros. Entrementes, as duas reputadas Bandas de música vão executando o melhor do seu repertório, e 3 AFAMADOS PIROTÉCNICOS farão a delícia dos espectadores, lançando lindíssimos foguetões de fogo de artifício.

As solenidades deste dia distinguem-se pelo seu cunho profundamente religioso. Assim, às 8 da manhã terá lugar a missa primeira.

A's 11 horas haverá missa solene a grande instrumental pela BANDA EIXENSE, subindo ao púlpito, o distinto orador sagrado rev. P.^o António da Costa Leite, Pároco de Alquerubim.

Dezenas de anjinhos ricamente aparamentados pela menina Irene Nogueira Souto, de Angeja, e muito povo engrossarão o longo cortejo processional que ostentando alguns estandartes religiosos fará o seu saímento da capela, após a missa solene, seguindo o itinerário do costumé, acompanhados das 2 Bandas de música que executarão algumas composições musicais adequadas ao acto. As ornamentações da capela estão a cargo da Casa da sr.^a D. Helena de Jesus Tavares, de Verdemilho.

Recolhida a procissão intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros que se espalham pela povoação, saboreando apetitosos petiscos e aguardando impacientemente o ARRAIAL DA TARDE, que será abrihantado pelas 2 Bandas de música, acima citadas.

Dia 29 Voltam a animar-se as ruas de Taboeira. A caprichosa BANDA EIXENSE na tarde deste dia percorrerá as ruas deste lugar.

Seguindo a tradição dos festejos à Santa Maria Madalena o arraial da tarde que será abrihantado pela referida Banda.

Uma estrondosa girândola de fogo rematará com chave d'oiro os brilhantes festejos que este ano se promovem à nossa padroeira. No intuito de conservar o seu grande renome, muito se esforçou,

O Juiz,

João Maria Marques Nogueira.

